

Armando Luís de Carvalho Homem

A Universidade do Porto e a vida nacional: cronologia sinóptica (1911-2003)

[Nos 200 anos da Academia Real da Marinha e do Comércio: 1803-2003]*

R E S U M O

No ano do Bicentenário da Academia Real da Marinha e do Comércio, regista-se neste espaço uma cronologia sinóptica da Universidade que teve naquela Academia uma das instituições precedentes.

o 1910 Out. 05 - Implantação da República. Teófilo Braga Presidente do Governo Provisório, António José de Almeida ministro do Interior (pasta ao tempo com a tutela do sistema educativo).

o 1911 Mar. 22 - No quadro de um conjunto de reformas do Ensino Superior, António José de Almeida cria a Universidade do Porto (UP), incorporando as preexistentes Academia Politécnica e Escola Médico-Cirúrgica (com uma Escola de Farmácia anexa). A UP passa a contar com as Facs. de Ciências (com uma Escola de Engenharia anexa) e de Medicina (mantendo anexa a Escola de Farmácia).

o 1911 Jul. 16 - Sob a presidência de António José de Almeida - doravante considerador «o fundador» -, inauguração da UP e eleição do primeiro Reitor, o matemático Francisco Gomes Teixeira (1851-1933), dr. pela Fac. Matemática da UC, sucessivamente lente substituto da mesma Faculdade e lente da Ac.^a Politécnica do Porto, doravante prof. ordinário da Fac. Ciências/UP; exercerá o cargo reitoral até 1917.

o 1912 - Duarte Leite Pereira da Silva (1864-1950), lente de Ciências/ Matemática, nomeado Presidente do Ministério e ministro do Interior; abraçará mais tarde a vida diplomática, sendo, mormente, embaixador no Brasil.

o 1912 Mar. 06 - Criação do primeiro Orfeão Académico do Porto.

o 1913 - Criação do ministério da Instrução Pública. O lente de Medicina António Joaquim de Sousa Jr. é o primeiro titular (voltará ao cargo em 1924/1925).

* O presente trabalho esteve inicialmente previsto para *UPorto. Revista dos Antigos Alunos da UP*, onde saiu entretanto (n.º 9 [2003, Out.], pp. 22-23) uma sucinta cronologia para 1803-1911, da autoria de Luís Miguel DUARTE. A extensão deste segundo 'painel' ditou o seu 'desvio' para uma publicação de características diversas.

o 1915 - João Lopes Martins, lente de Medicina, ministro da Instrução Pública. A Escola de Engenharia da Fac. Ciências converte-se em Fac. Técnica/UP. Autonomização da Escola de Farmácia.

o 1917/1919 - José Alfredo Mendes de Magalhães (1850-1957), lente de Medicina, ministro da Instrução nos gabinetes sidonistas. Voltará à pasta em 1926/1928.

o 1918/1919 - Cândido Augusto Correia de Pinho (1858-?), lente de Medicina, Reitor da UP.

o 1919 - Ano academicamente turbulento, em tempos de post-sidonismo e de «Monarquia do Norte». Augusto Pereira Nobre (1865-1946), lente de Ciências/ *Zoologia*, Reitor da UP (desempenhará o cargo até 1926; será ministro da Instrução em 1920, 1920/1921 e 1921/1922).

o 1919 Mai. 01 - O filósofo Leonardo José Coimbra (1883-1936), ministro da Instrução no gabinete Domingos Pereira, desanexa a Fac. Letras de Coimbra da respectiva Universidade e transfere-a para o Porto, colocando o Corpo Docente na disponibilidade.

o 1919 Ag.º 27 - O gabinete Sá Cardoso anula a medida anterior e cria a 1.ª Fac. Letras/UP. Leonardo Coimbra será um dos primeiros professores ordinários do grupo de *Filosofia* e o 1.º Director da Escola. Será de novo ministro da Instrução em 1922/1923.

o 1921 Jan. 18 - A Escola de Farmácia obtém o estatuto de Faculdade.

o 1921 Abr. 15 - Primeiros doutoramentos h.c. pela UP/Fac. Ciências. Recebem a láurea os oficiais-generais aliados Marechal Joseph Joffre (França), Generalíssimo Armando Diaz (Itália) e General Smith Dorrien (Inglaterra).

o 1925 - Comemoração do centenário da Real Escola de Cirurgia, antecessora da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Aprovação do «emblema esfragístico» da UP.

o 1926 Mai. 28 - Um golpe de estado militar instaura a *Ditadura Nacional*.

o 1926 Jun. - O já mencionado lente de Medicina José Alfredo Mendes de Magalhães é eleito Reitor da UP. Conservará a titularidade até 1928.

o 1926 Dez. 17 - A Fac. Técnica passa a designar-se Fac. Engenharia.

o 1928 Abr. 12 - Extinção da Fac. Letras/UP (funcionará terminalmente até 1931, para permitir a conclusão das licenciaturas aos estudantes ingressados em 1927). O ministro e Reitor J. Alfredo de Magalhães não sobrevive nos cargos. No final deste mês: António de Oliveira Salazar (1889-1970) ministro das Finanças.

o 1929/1931 - Alexandre Alberto de Sousa Pinto (1880-1982), lente de Ciências/*Física*, Reitor da UP (será ministro da Instrução em 1933/1934).

o 1930 - Incidentes na Fac. Medicina (consequência máxima: morte de um estudante, caído dos andaimes das obras de remodelação do edifício), por ocasião de uma visita do Chefe do Estado, general Fragoso Carmona, à Cidade.

o 1931/1932 - O Reitor da UP é o juiz Alberto Eduardo Plácido (1874-1942), à data desembargador da Relação do Porto.

o 1932 Jul. - Salazar na chefia do Executivo.

o 1933 Abr. - Entrada em vigor da *Constituição Política da República Portuguesa*. Institucionalização do «Estado Novo».

o 1935 - Nos termos de legislação deste ano, afastamento compulsivo da vida universitária do lente Abel Salazar e dos assistentes Luís Neves Real, António Barros Machado e Henrique Ziller Perez, entre outros.

o 1935/1943 - José Pereira Salgado (1873-1946), lente de Ciências/*Química*, Reitor da UP.

o 1936 - O ministério da Instrução Pública passa a designar-se ministério da Educação Nacional.

o 1937 - Comemoração do centenário da Academia Politécnica e da Escola Médico-Cirúrgica. A Fac. de Engenharia instala-se (até 2001...) no edifício da R. dos Bragas. Reorganização (efémera) do Orfeão Académico.

o 1938 - Inauguração oficial do edifício da Fac. Farmácia, à R. Aníbal Cunha (em prolongada construção desde a década anterior).

o 1940 - A medalha concebida pelo escultor João da Silva para os centenários de 1937 converte-se em símbolo da UP (será medalha doutoral a partir de 1994).

o 1942 - Criação, no âmbito da Mocidade Portuguesa, do Centro Universitário do Porto (CUP) - futuros Serviços Sociais da Universidade do Porto (SSUP) -, superinten-

dendo nas cantinas e residências universitárias; possui desde cedo uma secção para as actividades gimnodesportivas (futuro CDUP; v. *infra*, 1946).

o 1942/1943 - Reorganização definitiva do Orfeão, que passa a designar-se Orfeão Universitário do Porto (OUP). Regência artística (até 1967) do Maestro Afonso Valentim [da Costa Pinto] (1897-1974). Admissão de elementos femininos e, pelo final da década, adopção de uma versão feminina do traje académico.

o 1943/1946 - António José Adriano Rodrigues (1890-?), lente de Engenharia/*Eng.ª Minas* e Coronel de Infantaria tirocinado, é o Reitor da UP.

o 1944/1947 - Primeiros doutoramentos femininos na UP: Leopoldina Paulo (Ciências/*Biologia*, 1944), Judite Santos Pereira (Ciências/*Geologia*, 1945) e Maria Serpa dos Santos (Farmácia, 1947)¹.

o 1945 ss. - O termo da Guerra desencadeia movimentações no sentido da reabertura da Fac. Letras.

o 1946 - Criação, também, no âmbito da Mocidade Portuguesa, do Centro Desportivo Universitário do Porto (CDUP), superintendendo nas actividades desportivas. À sua gestão - bem como à do CUP (v. *supra*, 1942) - ficarão longamente ligados os lentes de Ciências/*Geologia* Domingos José Rosas da Silva (1896-1967) e de Ciências/*Matemática* Jayme Eduardo Rios de Souza (1909-1971).

o 1946/1961 - Amândio Joaquim Tavares (1900-1974), lente de Medicina, Reitor da UP. Será seu Vice-Reitor o também lente de Medicina Fernando de Oliveira Magano. Durante o reitorado de Amândio Tavares será regularmente publicado o *Anuário da UP*.

o 1947 - Nos termos da legislação de 1935, afastamento compulsivo do lente Ruy Luís Gomes e dos assistentes Jorge Delgado, Laureano Barros e Alfredo Pereira Gomes, entre outros. Criação pelo Instituto de Alta Cultura, e em articulação com a Câmara Municipal do Porto - presidida ao tempo pelo lente de Medicina Luís José de Pina Guimarães (1901-1972) -, do Centro de Estudos Humanísticos (CEH, anexo à UP), 'gérmen' da 2.ª Fac. Letras; ministrará cursos livres ao nível de Ensino Superior e atribuirá bolsas de estudo a investigadores. O CEH terá Revista própria (*Studium Generale*, com o suplemento arqueológico *Lycerna*) e uma colecção de monografias («Amphitheatrum»).

o 1947/1948 - Daniel Vieira Barbosa (1908-1986), ex-assistente e futuro lente de Engenharia, exerce o cargo de ministro da Economia.

¹ Futura lente da UC; 1.ª dr.ª e 1.ª catedrática (1972) de Farmácia a nível nacional.

o 1948 - Criação, com forte empenho do lente de Medicina Hernâni Monteiro, do Teatro Universitário do Porto (TUP). O encenador J. Correia Alves será longamente o responsável artístico.

o 1950 - Inauguração do Estádio Universitário.

o 1953 - Criação da Fac. Economia. Funcionará durante mais de 20 anos nas «águas-furtadas» da Fac. Ciências.

o 1954 - Inauguração do Jardim Botânico (Fac. Ciências), na Casa Andresen, à R. do Campo Alegre.

o 1959 Jun. 24 - Inauguração do Hospital Escolar de S. João, nova sede da Fac. de Medicina. Por decisão reitoral, o antigo edifício da FM/UP fica destinado à Fac. Letras, cuja re-criação se prevê para breve. Obs.: Com a substituição do Reitor Amândio Tavares (1961) instalar-se-ão transitoriamente (*ma non troppo...*) no edifício diversos serviços das Facs. Ciências e Engenharia, bem como a sede do OUP.

o 1961/1969 - Manuel Corrêa de Barros Jr. (1904-1991), lente de Engenharia/*Eng.ª Electrotécnica*, Reitor da UP. Serão seus Vice-Reitores o lente de Ciências/*Matemática* Rodrigo Sarmiento de Beires (1895-?; até 1965) e o lente de Farmácia Armando Vasconcelos Laroze Rocha (1900-1983; 1965 ss.).

o 1961 Ag.º 17 - Criação da 2.ª Fac. Letras/UP, com os grupos de *História* (4.º) e de *Filosofia* (6.º) e o Curso de *Ciências Pedagógicas*. O CEH passa a estar anexo à nova Escola.

o 1962/63 - Entrada em funcionamento da nova Fac. Letras, ocupando em pleno apenas 4 salas de aula e um anfiteatro do antigo edifício de Medicina e partilhando o resto do espaço com Ciências, Engenharia, Economia, Belas-Artes, OUP, TUP e uma cantina do CUP. A vizinhança das cavalariças do Quartel do Carmo da GNR - e a consequente poluição atmosférica - vai dando lugar a dizeres satíricos. Um dos primeiros docentes do grupo de *História* é o ex-subsecretário de Estado da Educação Nacional (1961/1962) Carlos Eduardo Bastos de Soveral; outro é António Cruz (1911-1989), à data (e até 1975) Director da Biblioteca Pública Municipal do Porto.

o 1962/1968 - O lente de Ciências/*Química* Alberto Carlos de Brito (1901-1975) exerce as funções de subsecretário de Estado da Educação Nacional (1962/1964) e da Administração Escolar (1964-1968).

o 1964/65 - Movimentos estudantis.

o 1964/1968 - O então 1.º assistente de Ciências/*Química* Fernando Octávio Pinto Serrão (?-1981) exerce as funções de subsecretário de Estado da Juventude e dos Desportos.

o 1966 - Criação do Coral de Letras da UP (CLUP). Regência, até à actualidade, de José Luís Borges Coelho, à data estudante de *História* (depois licenciado) e diplomado pelo Conservatório de Música do Porto.

o 1967 Mar. - Criação da Associação dos Antigos Orfeonistas da UP (AAOUP).

o 1967/1969 - O Maestro Günther Arglebe exerce a regência artística do OUP.

o 1968 (Set.) - Marcello José das Neves Alves Caetano (1906-1980) substitui Salazar na Presidência do Conselho de Ministros.

o 1968 (Out.) - Inauguração do pavilhão gimnodesportivo na área do Estádio Universitário.

o 1968 ss. - Nova fase de movimentações estudantis.

o 1969/1973 - Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva, lente de Medicina, é deputado à Assembleia Nacional, na sequência das 1.ªs eleições da fase marcellista do Regime; integrará o grupo conhecido como «ala liberal».

o 1969/1974 - António de Sousa Pereira (1904-1986), lente de Medicina, Reitor da UP. Será seu Vice-Reitor o lente de Economia Fernando Maria Alberto de Seabra (1918-?).

o 1969/70 - Institucionalização plena da FL/UP, nos termos do Decreto fundador - 3 catedráticos em exercício: António Cruz (1911-1989; *História*, desde Jan. 1969), Maria de Lourdes Belchior Pontes (1925-1999; *Filologia Românica*, desde Dez.1969) e Eduardo Abranches de Soveral (1927-2003; *Filosofia*, desde Jan.1970). Instalação do Conselho Escolar e designação (Jul.1970), em termos já não-interinos, dos titulares dos cargos unipessoais: Director - António Cruz; Secretário - Eduardo de Soveral; Bibliotecário - José António Ferreira de Almeida (1913-1981). Todos exercerão até Abr.1974.

o 1969/1973 - O pianista e professor do Conservatório de Música do Porto Fernando Jorge Azevedo exerce a regência artística do OUP.

o 1970/1974 - José Veiga Simão é ministro da Educação Nacional no gabinete de Marcello Caetano. Em Jul.1970 visita a UP e concede longas audiências às autoridades académicas, a membros do Corpo Docente e a dirigentes associativos.

o 1970/71 - Ano culminante da fase de movimentação estudantil iniciada em 1968. Boicote à «Queima das Fitas» (1971, Abr.); suspensão desta festividade até 1979.

o 1972/1974 - O assistente de Economia Hermes Augusto dos Santos exerce as funções de secretário de Estado da Indústria.

o 1972/73 e 1973/1974 - Nova fase de movimentações estudantis, que em Mar./Abr.73 terão por alvo o «Festival Internacional de Coros Universitários», org. pelo Orfeon Académico de Coimbra. Endurecimento repressivo do Regime: suspensão de estudantes. A entrada em funcionamento da licenciatura em *Filologia Germânica* faz entretanto da Fac. Letras a Escola mais populosa da UP.

o 1973 (Out.) - Mário Mateus, barítono e maestro de coros, assume a regência artística do OUP, que mantém até à actualidade.

o 1974 (Mar.) - Jubilação do Reitor António de Sousa Pereira; fica em exercício o Vice-Reitor Fernando de Seabra.

o 1974 Abr. 19 - Um incêndio destrói a ala Norte da Fac. Ciências.

o 1974 Abr. 25 - Um golpe de Estado militar põe termo ao Regime da Constituição de 1933². São destituídas todas as autoridades académicas.

o 1974 Mai. 07 - Ruy Luís Gomes (1905-1984), recém-reintegrado como lente de Ciências/*Matemática* - e, automaticamente, decano da Universidade -, toma posse do cargo de Reitor. Exercerá até ao limite de idade (Dez.1975). Serão seus Vice-Reitores: José Cardoso Morgado Jr. (1922-2003), antigo aluno de Ciências/*Matemática*, antigo assistente do Instituto Superior de Agronomia/UTL (afastado compulsivamente em 1947), companheiro de exílio e de vida universitária na Argentina e no Brasil do novo Reitor e doravante lente de Ciências/*Matemática*; e Óscar Luso de Freitas Lopes, lic.º em *Filologia Clássica* pela UL e em *Ciências Histórico-Filosóficas* pela UC, professor liceal, doravante lente de Letras/*Filologia Românica*.

o 1974 Jun. - Conclusão do novo edifício de Economia (à Asprela); funcionamento a partir de 1974/75.

o 1974/1975 - A conjuntura determina uma série de afastamentos (ditos, à época, «saneamentos») de membros do pessoal docente e do corpo de funcionários.

² Com a ascensão do general (depois marechal) Francisco da Costa Gomes (1914-2002) à chefia interina do Estado (1974.Set./1976.Jul.) a UP tem pela 1.ª vez (e, até hoje, única) um seu lic.º (em *Matemática*, anos 40) em tal dignidade, ainda que anteriormente o marechal Carmona tenha sido estudante da Academia Politécnica (finais da década de 1890).

o 1975 - Criação da Casa-Museu «Abel Salazar», em S. Mamede de Infesta.

o 1975 Mar. 11 - Na sequência dos acontecimentos político-militares desta data, prisão do assistente de Letras/*História* Lic.º José Vieira de Carvalho (1938-2001); em Ag.º será demitido da Função Pública; libertado em Dezembro. Não retomará a docência na UP. Fora (1970/1974) e voltará a ser (1980/2001) Presidente da Câmara Municipal da Maia.

o 1975 Abr. 25 - Eleição da Assembleia Constituinte.

o 1975 Mai. - Um incêndio destrói parcialmente o edifício de Farmácia.

o 1975 Mai 05 - Criação do Instituto de Ciências Biomédicas «Abel Salazar» (ICBAS). Actividade docente a partir de 1976/77, com as licenciaturas em *Medicina* e em *Ciências do Meio Aquático*. Ao arranque e consolidação desta Escola ligam-se os nomes do neurologista Corino de Andrade e do anatomista Nuno Grande. O ICBAS começa a instalar-se no antigo edifício de Medicina e retransporta o Hospital de St.º António à situação de Hospital Escolar.

o 1975 Jul. - Incidentes na Fac. Medicina, na sequência de uma tentativa de «saneamento» do lente de *Radiologia* Albano Ramos.

o 1975 Dez. - Jubilação de Ruy Luís Gomes; José Morgado Vice-Reitor em exercício.

o 1975 Dez. 03 - Criação do Instituto Superior de Educação Física, mais tarde Fac. Ciências do Desporto e da Educação Física.

o 1976 Fev./1977 Ag.º - O grupo de *História* da Fac. Letras funciona transitoriamente no antigo Seminário de Vilar; aí funcionam também alguns serviços administrativos e cursos propedêuticos do ICBAS.

o 1976 Abr. 02 - Aprovação da nova *Constituição da República Portuguesa*. Eleições legislativas (25.Abr.) e presidenciais (30.Jun.).

o 1976 Mai. 31 - Criação do Curso Superior de Nutricionismo, mais tarde convertido em licenciatura em *Ciências da Nutrição*. Em 1992 esta área do Saber passará a constituir a Fac. Ciências da Nutrição e da Alimentação.

o 1976 Jul. 14 - Posse do 1.º Presidente da República eleito, gen. António dos Santos Ramalho Eanes.

o 1976 Jul. 23 - Posse do I Governo Constitucional (GC), primeiro-ministro Mário Soares. O futuro lente do ICBAS Adalberto Paulo Mendo exerce as funções de secretário de Estado da Saúde; voltará ao cargo nos VII e VIII GGCC.

o 1976 Out. - O ministro da Educação e Investigação Científica do I GC, Mário Sottomayor Cardia, nomeia Reitor interino da UP o decano da Universidade, o lente de Medicina Manuel da Silva Pinto (?-1983). Serão seus Vice-Reitores os lentes de Engenharia/*Eng.^a Civil* Aristides Guedes Coelho e de Ciências/*Física* José Manuel Machado da Silva. A Reitoria passa a funcionar no antigo edifício militar do Centro de Instrução e Condução Auto do Porto (CICAP), à Rua D. Manuel II.

o 1977 Jan. 20 - Criação do Curso Superior de *Psicologia*.

o 1977 Mar. - A Fac. Letras começa a instalar-se provisoriamente num edifício destinado a Ciências, no parque da casa Burmester, à R. do Campo Alegre, 1021-1055.

o 1978 - O lente de Medicina Alexandre Alberto Guerra Sousa Pinto³ exerce as funções de secretário de Estado da Investigação Científica no II GC.

o 1978 Abr. 08 - Reprovação do professor auxiliar Victor de Sá (1921-2004) no concurso de provas públicas para professor extraordinário de Letras/*História*; reacções desencontradas na comunidade académica. Nos 25 anos subsequentes não faltarão situações congêneres em diversas Unidades Orgânicas da UP, ainda que Letras pareça deter alguma propensão...; as reacções serão de novo desencontradas: como de costume...⁴.

o 1978 Abr. - Armando de Araújo Martins Campos e Mattos (1919-1990), lente de Engenharia/*Eng.^a Civil*, nomeado Reitor da UP, o último de provimento ministerial puro. Exercerá até finais de 1981. Serão seus Vice-Reitores os lentes de Medicina/*Ginecologia e Obstetrícia* João Silva Carvalho e de Engenharia/*Eng.^a Metalúrgica* Horácio da Maia Ferreira e Costa.

o 1978/1979 - O lente de Engenharia/*Eng.^a Civil* Luís Valente de Oliveira exerce as funções de ministro da Educação e Investigação Científica IV GC. Exercem as funções de secretários de Estado do Planeamento e das Finanças, respectivamente, o lente de Economia Rui José da Conceição Nunes e o assistente da mesma Escola Alípio Barrosa Pereira Dias.

³ Neto do antigo Reitor Alexandre Alberto de Sousa Pinto (v. *supra*, 1929/1931).

⁴ Diria Camilo: «(...) já não existe a tradição da velha tirania dos patíbulos, excepto o vinho que ainda é de enforcado». («Filho [O] Natural», in *Novelas do Minho*, II, a abrir).

- o 1979 - Retoma da Queima das Fitas e de todo um 'universo' de práticas tradicionais.
- o 1979 Dez. 21 - O grupo de *Arquitectura* da Escola Superior de Belas-Artes do Porto (ESBAP) converte-se em Fac. *Arquitectura/UP*.
- o 1979/1988 e 1995/2000 - O lente de *Letras/História* Humberto Baquero Moreno exerce o cargo de Director do Arquivo Distrital do Porto.
- o 1980 - Os assistentes de Economia Alípio Barrosa Pereira Dias e Miguel José Ribeiro Cadilhe exercem as funções de secretários de Estado das Finanças e do Planeamento, respectivamente, no VI GC.
- o 1980 Nov. 05 - O Curso Superior de *Psicologia* converte-se em Fac. *Psicologia e de Ciências da Educação*.
- o 1981/1985 - O assistente de Economia Alípio Barrosa Pereira Dias exerce as funções de secretário de Estado do Orçamento nos VII, VIII e IX GGCC.
- o 1981 Out. - Um despacho do ministro da Educação do VIII GC, Vítor Pereira Crespo, manda realizar experimentalmente, segundo um processo eleitoral 'imperfeito'⁵, a designação dos Reitores das U's do Porto e do Minho a prover dentro de meses. Movimentações na FL/UP, no sentido de que esta Escola tenha pela 1.^a vez um dos seus lentes na equipa reitoral. Após descarte de alguns nomes, perfila-se a candidatura de Luís António de Oliveira Ramos, lente de *História Moderna*, contando à data 42 anos; licenciado em *Ciências Histórico-Filosóficas* pela UL, aí iniciou carreira (1962/1963), transferindo-se para a UP no último daqueles anos. Candidatam-se igualmente o lente de *Engenharia/Eng.^a Electrotécnica* Francisco Velez Grilo e o lente de *Farmácia* Rui Manuel Ramos Morgado.
- o 1982 Mar. - Processo eleitoral, presidido pelo decano da UP, o lente de *Farmácia* José Pereira do Vale Serrano. Sabe-se, *off the record*, que Luís de Oliveira Ramos foi o candidato mais votado, o que levará o ministro Vítor Crespo a nomeá-lo. O novo prelado convida para Vice-Reitores os outros 2 candidatos formais.
- o 1982 Abr. - Posse da equipa reitoral para 1982/1985. Em princípios deste último ano Francisco Velez Grilo será substituído pelo lente de *Medicina/Farmacologia* Serafim Guimarães.

⁵ Um Colégio Eleitoral representativo de docentes, discentes e funcionários indicaria ao ministro, sem menção de votos obtidos e por simples ordem alfabética, os nomes de 3 professores catedráticos de nomeação definitiva. Independentemente de candidaturas, seriam elegíveis todos os lentes naquela situação que não houvessem declarado indisponibilidade. As equipas reitorais exerceriam por um triénio.

o 1983/1985 - O lente de Letras/*Linguas e Literaturas Românicas* José Augusto Baptista Lopes e Seabra (1939-2004) exerce as funções de ministro da Educação no IX GC (*Bloco Central*); posteriormente enveredará pela carreira diplomática (1985 ss.), servindo na UNESCO (Paris), em Nova Delhi, em Bucareste e em Buenos Aires. O assistente de Economia Alberto Amorim Pereira exerce as funções de subsecretário de Estado Adjunto do ministro das Finanças e do Plano no mesmo Executivo.

o 1984 Jan. 06 - Jean Delumeau, historiador insigne, lente do Collège de France, é feito dr. h.c. pela Fac. Letras, onde já orientara 3 candidatos ao doutoramento em *História Moderna e Contemporânea* (Cândido dos Santos, Eugénio dos Santos e João Francisco Marques).

o 1984/1985 - O lente de Engenharia/*Eng.^a Mecânica* Eduardo Oliveira Fernandes exerce as funções de secretário de Estado do Ambiente no IX GC.; o lente de Medicina/*Anatomia* Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva exerce as funções de secretário de Estado do Ensino Superior no mesmo Executivo.

o 1985/1990 - O assistente de Economia Miguel José Ribeiro Cadilhe exerce as funções de ministro das Finanças nos X e XI GGCC.

o 1985/1995 - O lente de Engenharia/*Eng.^a Civil* Luís Valente de Oliveira exerce as funções de ministro do Plano e da Administração do Território nos X, XI e XII GGCC.

o 1985 Nov. - Eleição reitoral. Candidatam-se o lente de Ciências/*Química* Alberto Manuel Sampaio e Castro Amaral, o lente de Engenharia/*Eng.^a Metalúrgica* Horácio da Maia Ferreira e Costa (Vice-Reitor em 1978/1981) e o lente de Economia Rui José da Conceição Nunes; algo tardiamente, acaba por se recandidatar o próprio Reitor cessante. Alberto Amaral será o mais votado. Toma posse em 1985/12/05. Por sucessivas reeleições, no quadro da *Lei da Autonomia Universitária* (1988), acabará por se manter no cargo até ao Outono de 1998. Serão seus Vice-Reitores: Cândido dos Santos (Letras/*História*, todos os mandatos); Francisco Carvalho Guerra (Farmácia, 1985/1991); Eduardo Oliveira Fernandes (Engenharia/*Eng.^a Mecânica*, 1986/1991); Manuel Miranda Magalhães (Medicina, 1991/1998); e José Ângelo da Mota Novais Barbosa (Engenharia/*Eng.^a Civil*, 1992/1998).

o 1985/1990 - O assistente de Economia Miguel José Ribeiro Cadilhe exerce as funções de ministro das Finanças nos X e XI GGCC.

o 1986/1987 - Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva, lente de Medicina/*Anatomia*, exerce o cargo de governador de Macau.

o 1987 - «Bodas de Diamante» da UP. Entre colóquios e homenagens, são feitos drs. h.c., entre outros, José de Azeredo Perdigão (por todas as Faculdades) e Victor Sá Machado (pela Fac. Medicina). Criação da *Fundação Gomes Teixeira*.

o 1988 - Criação do Instituto Superior de Estudos Empresariais (ISEE), unidade orgânica ministrante de ensino post-graduado.

o 1988 Set. - A UP acolhe o Congresso Internacional *Bartolomeu Dias e a sua Época*, presidido pelo lente de Letras/*História* Luís de Oliveira Ramos.

o 1989 Jan. 06 - Integração na UP da Escola Superior (mais tarde Faculdade) de Medicina Dentária.

o 1988/1990 - O lente de Letras/*História* Humberto Baquero Moreno exerce o cargo de Director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

o 1989 Abr. - Inauguração do Círculo Universitário do Porto (casa Primo Madeira, à R. do Campo Alegre, 977). Clube dos docentes da UP, dispõe de restaurante, bar, *self-service*, mini-residência para Mestres de visita à Universidade, serviços da *Fundação Gomes Teixeira*, salas para Seminários, etc. O restauro assentou em projecto do lente de Arquitectura Fernando Luís Cardoso de Meneses e Tavares de Távora, valendo-lhe um Prémio da Câmara Municipal do Porto (ano de 1988).

o 1989 Jun. - Manoel de Oliveira é feito dr. h.c. pela Fac. Arquitectura.

o 1990 Jun. 20 - O Presidente da República, Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares, é feito dr. h.c. pela Fac. Letras.

o 1990 Jun. 30 - António Barros Machado, antigo docente da UP, compulsivamente afastado nos anos 30, é feito dr. h.c. pelo ICBAS.

o 1990 Jul. - Um incêndio destrói a ala Sul do ICBAS; outro incêndio afecta parte do edifício de Engenharia.

o 1991 Dez. - A Fac. Medicina comemora o centenário da 1.^{as} médicas portuguesas (Escola Médico-Cirúrgica do Porto), em cerimónia presidida por Maria Barroso e que teve como oradores os lentes Daniel Serrão, Conceição Magalhães, Teresa Lago e Cândido dos Santos.

o 1992 Out. 30 - A ESBAP (com os grupos de *Pintura, Escultura e Design da Comunicação*) converte-se em Fac. Belas-Artes/UP.

o 1992/93 - No quadro de uma política restritiva de cariz neo-liberal, a equipa do ministério da Educação do XII GC (Fernando Couto dos Santos, ministro; José Augusto Perestrello Alarcão Trony e Pedro Lynce de Faria, secretários de Estado) conduz uma política agressiva em termos de cerceamento da Autonomia Universitária, de subalternização das Ciências Sociais e Humanas e de abaixamento a todo o custo do montante do Corpo Docente⁶, aplicando a figura da ratio-padrão; ao mesmo tempo, hostilizam-se o Ensino Superior Privado e Cooperativo e os docentes do Ensino Superior Estatal que, nos termos legais e regulamentares, aí exerçam funções em acumulação; lança-se o conceito de turbo-professor; mas jamais se testará a sua operatividade... Um jornalista do Expresso considera - e não é desmentido - que o Reitor Alberto Amaral é o 'ideólogo' da política do ministério. Por via disto, a FL/UP em geral e o grupo de *História* em particular vivem um ano agitado: em finais de Outubro demite-se o Presidente do Conselho Científico, Luís de Oliveira Ramos (*História*), sendo depois eleito António Ferreira de Brito (*Línguas e Literaturas Românicas*).

o 1993/1995 - Adalberto Paulo Mendo, lente do ICBAS, exerce o cargo de ministro da Saúde no XII GC. O lente de Engenharia Joaquim Manuel Poças Martins exerce o cargo de secretário de Estado do Ambiente e do Consumidor no mesmo Executivo.

o 1994 Jul. 08 - Criação da Fac. Direito/UP. Actividade docente a partir de 1995/96. À FD/UP está destinado, uma vez completadas as obras de remodelação, o antigo edifício de Engenharia (à R. das Bragas).

o 1994/1995 - O líder do Partido Socialista, António Guterres, ao tempo na oposição, lança os «Estados Gerais para uma nova Maioria», onde o Reitor Alberto Amaral é figura destacada. Dele se fala para ministro da Educação de um hipotético Executivo Guterres...

o 1995/1996 - O lente de Economia Daniel Bessa Fernandes Coelho exerce as funções de ministro da Economia do XIII GC.

o 1995/1999 - Os lentes de Economia Elisa Guimarães Ferreira e Fernando Teixeira dos Santos desempenham os cargos de ministra do Ambiente e de secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, respectivamente, no XIII GC.

o 1995 Dez. 05 - Inauguração do novo edifício de Letras (projecto Nuno Jennings Tasso de Sousa). De concepção e estética nada pacíficas, não têm faltado problemas

⁶ Mormente pela tentativa - parcialmente gorada - de fazer regressar às Escolas de origem docentes com vínculo ao Ensino Básico e Secundário e exercendo na UP em regime de destacamento. Um doutorando em *Letras/História da Arte* com provas marcadas para finais de Nov.1992 terá inclusivamente que se apresentar na sua Escola Preparatória de origem nos meses de Out. e Nov. do ano em causa; o Conselho Directivo da dita Escola mostrará o bom-senso e o bom-gosto de se limitar a mandá-lo comparecer x horas na Biblioteca duas vezes por semana.

afectando o funcionamento quotidiano (v.g. humidade, queda de pedaços do revestimento interior, insegurança nos acessos...), para além de uma congénita falta de espaço; encerramentos temporários para obras em 1999/2000 e 2000/01. Até que ponto as ampliações em curso (construção de equipamentos para todo o pólo: cantina, parque de estacionamento subterrâneo, residência estudantil, auditório...) 'suavizarão' as questões ?

o 1996/1997 - O lente de Engenharia José Freire de Sousa exerce as funções de Secretário de Estado da Competitividade e Internacionalização no XIII GC.

o 1998 Jul. - Eleição reitoral. José Ângelo Novais Barbosa, lente de Engenharia/*Eng.ª Civil*, Vice-Reitor, é candidato único, sendo eleito. Serão seus Vice-Reitores o lente de Ciências/*Química* José Alberto Ferreira Gomes, a lente de Letras/*Línguas e Literaturas Românicas* Maria da Graça Lisboa Castro Pinto e o lente de Medicina/*Farmacologia* Daniel Moura.

o 1999 - Reactivação da Associação dos Antigos Alunos da UP. Lançamento da Revista *UPorto*, sob a directa responsabilidade do Vice-Reitor José Alberto Ferreira Gomes.

o 1999 Mar. 22 - O Reitor Novais Barbosa institui o *Dia da Universidade*, a comemorar anualmente no aniversário da criação da UP. 1.ª edição: consagrada à temática *Universidade e Património Museológico*; sessão solene no Salão Nobre da Fac. Ciências, com oração de sapiência pelo lente de Letras/*Ciências e Técnicas do Património* Armando Coelho Ferreira da Silva.

o 1999/2000 - O lente de Economia/*Ciências Sociais* Augusto Ernesto Santos Silva exerce o cargo de secretário de Estado da Administração Educativa no XIV GC.

o 1999/2002 - A lente de Economia Elisa Guimarães Ferreira desempenha o cargo de ministra do Planeamento no XIV GC.

o 2000 - Conversão do ISEE (v. *supra*, 1988) em Escola de Gestão do Porto (EGP).

o 2000 Mar. 22 - *Dia da Universidade*, consagrado à temática *Universidade e Cidade*. Sessão solene no teatro do Campo Alegre, com oração de sapiência pelo lente de Arquitectura Domingos Tavares.

o 2000/2001 - O lente de Economia/*Ciências Sociais* Augusto Ernesto Santos Silva exerce o cargo de ministro da Educação no XIV GC.

o 2000 Out. 30 - Xanana Gusmão, D. Carlos Ximenes Belo e José Ramos-Horta são feitos drs. h.c. pela Fac. Letras.

o 2001 - A cidade do Porto é *Capital Europeia da Cultura*. A liderança do evento cabe à lente de Ciências/*Matemática* Teresa Lago.

o 2001 Mar. 22 - *Dia da Universidade*: inauguração oficial das novas instalações da Fac. Engenharia.

o 2001 Nov. - O lente de Letras/*História* Francisco Ribeiro da Silva substitui Maria da Graça Pinto no cargo vice-reitoral.

o 2001/2002 - O lente de Economia/*Ciências Sociais* Augusto Ernesto Santos Silva exerce o cargo de ministro da Cultura no XIV GC. O lente de Engenharia/*Eng.ª Mecânica* Eduardo Oliveira Fernandes exerce as funções de secretário de Estado adjunto do ministro da Economia no mesmo Executivo.

o 2002 Mar. 22 - *Dia da Universidade*, em torno da problemática *Universidade e Construção Europeia*: sessão solene no Salão Nobre da Fac. Ciências, com oração de sapiência pelo Reitor da U. Valladolid.

o 2002/2003 - O lente aposentado de Engenharia/*Eng.ª Civil* Luís Valente de Oliveira exerce as funções de ministro das Obras Públicas no XV GC.

o 2002 Jul. - Eleição reitoral. Recandidatura de José Ângelo Novais Barbosa. Apresentam-se igualmente ao sufrágio o lente de Engenharia/*Eng.ª Mecânica* Eduardo Oliveira Fernandes e o lente de Medicina Altamiro da Costa Pereira. Reeleição do Reitor cessante.

o 2002 Set. - Posse de José Ângelo Novais Barbosa para um 2.º mandato. Serão seus Vice-Reitores o lente de Ciências/*Química* José Alberto Ferreira Gomes, o lente de Letras/*História* Francisco Ribeiro da Silva, o lente de Engenharia/*Eng.ª Electrotécnica* José Carlos Diogo Marques dos Santos e a lente de Medicina Isabel Pereira.

o 2002 Out. - Entra em vigor a reforma (simplificante) dos actos solenes da UP. Nos doutoramentos h.c. desaparecem as falas em Latim e o elogio do apresentante que, em contrapartida, passa a ter a responsabilidade da petição de grau para o doutorando. Desaparecimento do conjunto *borla-e-capelo* como insígnia doutoral nestas cerimónias.

o 2002 Dez. - O lente de Medicina e Director do *Instituto de Biologia e Patologia Molecular* (IPATIMUP) Manuel Sobrinho Simões recebe o PRÉMIO PESSOA (ed. 2002), atribuído pelo jornal *Expresso* e pela multinacional UNISYS.

o 2003 - O lente jubilado de Engenharia Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento recebe o PRÉMIO LEONARDO DA VINCI, galardão considerado como «o Nobel da Engenharia Civil».

o 2003 Jan. - Aprovação pelo Senado do traje doutoral da UP (versão simplificada da beca oitocentista, criada para as Escolas Médico-Cirúrgicas de Lisboa e do Porto [meados da década de 1850]). Ao mesmo tempo, a medalha doutoral da UP passa a pender de escapulário na cor da Escola e/ou especialidade científica, substituindo a simples fita preexistente; na cercadura da medalha a expressão PORTVCALENSIS VNIVERSITAS é substituída pela divisa da Academia Politécnica, VIRTVS VNITA FORTIVS AGIT. Nova cor da UP: o rosa é substituído pelo ouro velho.

o 2003 Mar. 22 - *Dia da Universidade*: sessão solene no Salão Nobre da Fac. Ciências, com oração de sapiência pelo lente de Medicina Manuel Sobrinho Simões. Inauguração, entre outros equipamentos, dos novos edifícios de *Matemáticas Puras* e *Matemáticas Aplicadas* da Fac. Ciências.

o 2003 Nov. 04 - Sessão solene comemorativa do 2.º Centenário da Academia Real da Marinha e do Comércio. Oração de sapiência pelo lente de Letras/*História* Cândido dos Santos.

o A fechar: Nos alvares do 3.º milénio, a UP, pelos montantes de discentes, docentes e funcionários, pelo número de Unidades Orgânicas, pelo Património (edifícios funcionais, Arte, Cultura...) ou pela projecção internacional, configura-se «a maior Universidade portuguesa». Longe vai o tempo em que o *Studium Generale* da Invicta poderia definir-se como «um Estudo na Cidade», confinado à zona «dos Clérigos ao Carregal», com prolongamentos por Cedofeita e ruas do Rosário/da Boa Hora/de Aníbal Cunha⁷. A UP da viragem de milénio estrutura-se em 3 pólos:

o O «histórico»: Ciências (futuramente Reitoria, Serviços Centrais, Biblioteca-Geral, Arquivo, Museus, Salão Nobre, Aula Magna...), ICBAS, Direito, Farmácia, sedes dos SSUP, CDU, OUP, TUP, CLUP e algumas residências universitárias;

o o do Campo Alegre: Ciências, Letras, Arquitectura e, transitariamente, Psicologia, crescendo teatro, residências, sede da Federação Académica, Círculo Universitário, Estádio Universitário e Pavilhão Gimnodesportivo;

o o da Asprela: Medicina, Economia, Ciências da Nutrição, Medicina Dentária, Ciências do Desporto e da Educação Física, Engenharia e futuramente Psicologia; note-se que neste pólo a UP vizinha com edifícios do Instituto Politécnico do Porto, da Universidade Católica Portuguesa e da Universidade Portucalense; «Cidade Universitária» ou «Cidade das Universidades» ?...

o Até que ponto é isto fomentador da consciência de pertença a uma comunidade de saberes que tem em Passos Manuel, António José de Almeida e Francisco Gomes Teixeira os seus «pais fundadores»?

⁷ HOMEM, 1991.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- BARRETO, António; MÓNICA, Maria Filomena (Coord.), 1998-2000 - *Dicionário de História de Portugal. Suplemento*, vols. VII-IX, Porto, Figueirinhas.
- Faculdade, 1969 - *Faculdade de Ciências do Porto: 1762-1803-1837-1911*, [coord. Jayme Rios de SOUZA], Porto, Fac. Ciências.
- Faculdade, 1990 - *Faculdade de Ciências da Universidade do Porto: 1911-1986. Os primeiros 75 anos*, com textos introdutórios de J. M. Machado da SILVA e Manuel A. V. Ribeiro da SILVA, Porto, Fac. Ciências.
- GUIMARÃIS, Alberto Laplaine; AYALA, Bernardo Diniz de; MACHADO, Manuel Pinto; ANTÓNIO, Miguel Félix, 2000 - *Presidentes (Os) e os Governos da República no Século XX*, Lisboa, Caixa Geral de Depósitos/IN-CM.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1991 - «Tradições Académicas Portuenses: breves notas, vividas, de uma 'História' em criação», *Boletim da UP*, 9 (Jun.), p. 29-33.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 2001 - «Invicta Clio», texto redigido em finais de 2000, como abertura para a página do Dep. de História da FL/UP na INTERNET (disponível em www.lettras.up.pt/dh/apresentacao.htm). Publ: *Revista da Faculdade de Letras* [UP]. *História*, III sér., 2, p. 9-12.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, no prelo - *Traje (O) dos lentes. Memória para a História da veste dos universitários portugueses (séculos XIX-XX)*, «Posfácio» de J. Novais BARBOSA, Porto, Faculdade de Letras.
- Pôrto, 1925 - *Pôrto (O) e a sua Universidade*, Porto, s.e.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, 1986-1987 - «Sobre a identidade universitária do Norte de Portugal», *Revista de História*, [Centro de História da UP] VII, p. 199-208.
- ROSAS, Fernando; BRITO, J. M. Brandão de (Dir.), 1996 - *Dicionário de História do Estado Novo*, 2 vols., Amadora, Bertrand.
- SANTOS, Cândido dos, 1991 - *Mulher (A) e a Universidade do Porto. A propósito do Centenário da licenciatura das primeiras médicas portuguesas*, Porto, UP.
- SANTOS, Cândido dos, 1996 - *Universidade do Porto: Raízes e Memória da Instituição*, Porto, Reitoria da Universidade (amplas indicações bibliográficas; trad. ingl.^a: *University of Porto. Roots and Memories of the Institution*, Porto, Reitoria da Universidade, 2002).
- SILVA, Francisco Ribeiro da, 2001 - «Pensar a Universidade (Algumas notas a propósito do Reitorado de Oliveira Ramos: 1982-1985)», *Revista da Faculdade de Letras* [UP]. *História*, III sér., 2 (2001), p. 189-210.

